

Ordenamento monetário em Cuba trará benefícios ao investimento estrangeiro



Rodrigo Malmierca Díaz, Ministro de Comercio Exterior y la Inversión Extranjera (Mincex), durante sus declaraciones a Cubadebate. Foto: Abel Padrón Padilla/Cubadebate

Havana, 22 de dezembro (RHC).- O ordenamento monetário em Cuba vai trazer benefícios às empresas com capital estrangeiro porque serão eliminadas muitas distorções atuais na economia, indicou o ministro do Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Rodrigo Malmierca.

Em declarações no programa de televisão “Mesa Redonda”, disse que o processo tornará mais transparente e estável o entorno macroeconômico.

“As transformações anunciadas promoverão as exportações e tornarão mais caras as importações. Isso vai favorecer o encadeamento produtivo com a economia nacional”, indicou. Malmierca apontou que o maior risco é uma eventual inflação, porém, disse que estão sendo tomadas medidas para mantê-la sob controle e evitar uma deterioração nos indicadores de rentabilidade e lucros, que incluem a formação dos novos preços no atacado.

O processo abrange, entre outros elementos, a eliminação do CUC – peso conversível, deixando apenas uma moeda local, o CUP, cujo valor de câmbio será de 24 por um dólar tanto para as pessoas jurídicas quanto físicas.

Dessa maneira, some a dualidade existente na circulação monetária e na taxa de câmbio.

Por sua vez, Déborah Rivas, vice-ministra do MINCEX, indicou que todas as empresas estrangeiras representadas em Cuba farão suas operações em CUP a partir de janeiro. “A partir das mudanças, todas estarão operando na moeda nacional, tanto nas cobranças quanto nos pagamentos, e poderão ter contas bancárias em moeda livremente conversível para suas operações de comércio exterior, transferências e outras”, apontou.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/242820-ordenamento-monetario-em-cuba-trara-beneficios-ao-investimento-estrangeiro>



Radio Habana Cuba